

AVENTURA

COSTA DE SANTO ANDRÉ – SINES



Dossier de Imprensa

NADADORES:

NUNO VICENTE
MIGUEL ARROBAS

18 de Agosto de 2007

1 – Apresentação

Os nadadores que se propõem à travessia a nado denominada “Aventura Costa de Santo André / Sines” contam já com uma longa experiência neste tipo de eventos, de onde se destacam pelo mediatismo os seguintes:

- Travessia Alhandra / Parque das Nações – 21km em 4h29m31s (Maio de 2006);
- Taça do Mundo de Sevilha 10km – representação da selecção nacional (Junho de 2006);
- Travessia Madeira / Ilhas Desertas – 25km em 6h47m28s (Agosto de 2006);
- Taça do Mundo de Setúbal 10km – representação da selecção nacional (Outubro de 2006);
- Aventura Nocturna em Castelo de Bode – 11km em 2h20m18s (Outubro de 2006);
- Taça do Mundo de Setúbal 10km – representação da selecção nacional (Maio de 2007);
- Travessia Berlengas / Peniche – 16km em 3h12m44s (Junho de 2007);

Esta intenção de tentar a ligação inédita a nado entre a Costa de Santo André e Sines, surge de um conjunto de pressupostos, que passamos a explicar:

- a) A paixão por esta modalidade - à qual nos dedicamos diariamente há já mais de 2 décadas;
- b) A busca por novos e estimulantes desafios, pela motivação que encerram - que possam promover esta modalidade bem como os locais onde se realizam;
- c) As experiências anteriores muito positivas em provas de longa distância – disputadas pelos proponentes em Portugal e no estrangeiro;
- d) A realização de uma Travessia inédita num local privilegiado ao nível da beleza natural;
- e) A evolução da nossa carreira desportiva, com o conseqüente ganho progressivo de maturidade fisiológica e psíquica – aspecto fundamental para enfrentar este tipo de desafios;
- f) A necessidade de preparação para objectivos ainda mais ambiciosos no futuro, como é o exemplo da travessia do Canal da Mancha.

2 – Distâncias, locais e datas

2.1 – Distância e duração estimada

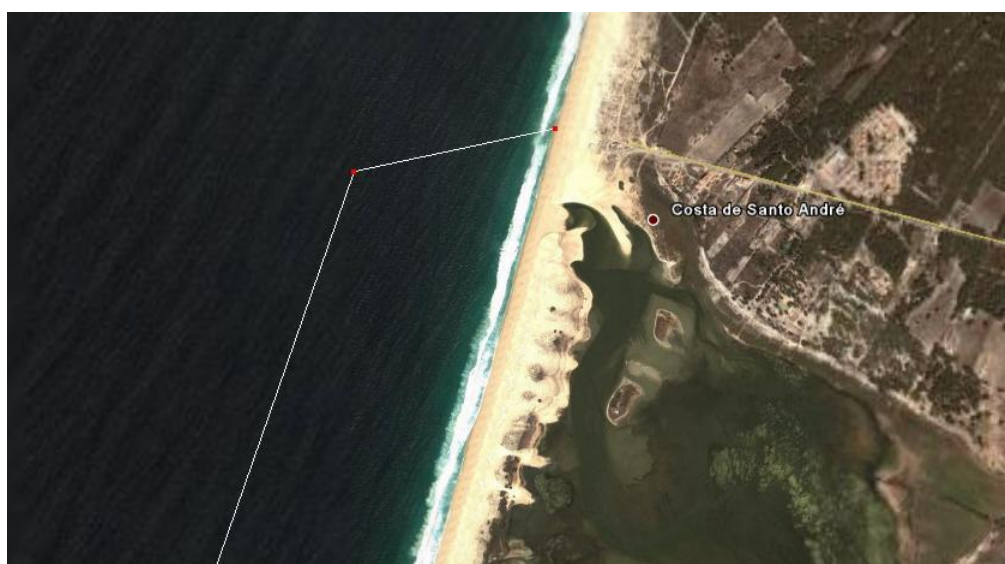
Temos como valor de referência da ligação entre a Costa de Santo André e Sines, 26 quilómetros.

Naturalmente que uma travessia deste tipo dificilmente não será realizada totalmente a direito, dependendo das condições do mar e das correntes, sendo por isso previsível que a distancia final percorrida seja um pouco maior, de acordo com as opções tomadas.

Em condições normais, tendo 28km como valor médio de referência, pensamos que será possível a ligação a nado em cerca de 7horas.

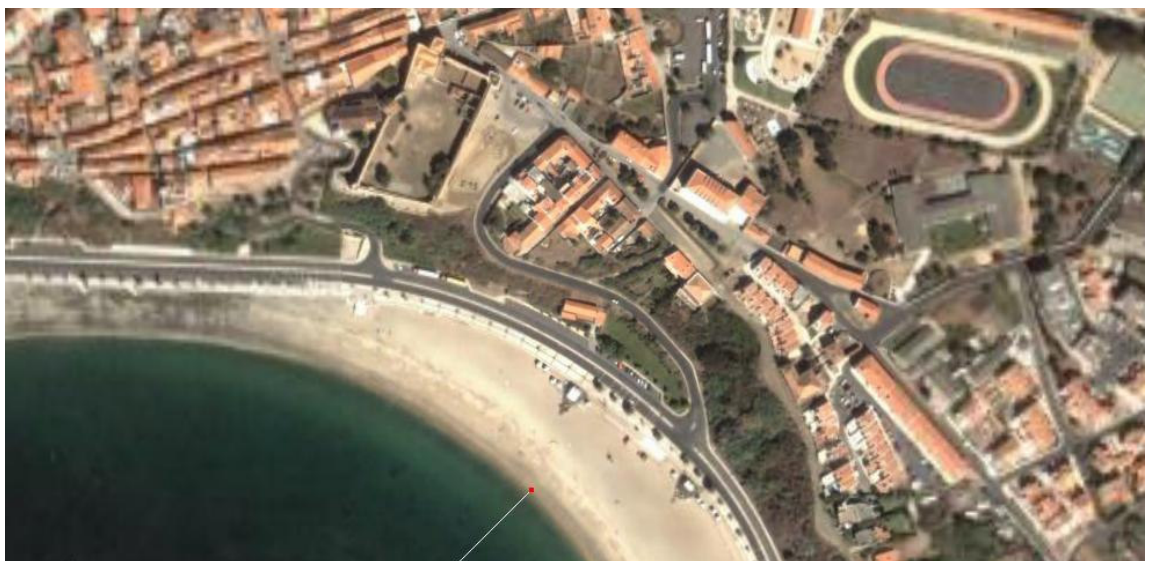
2.2 – Local de partida

A partida será da praia adjacente à Lagoa de Santo André.



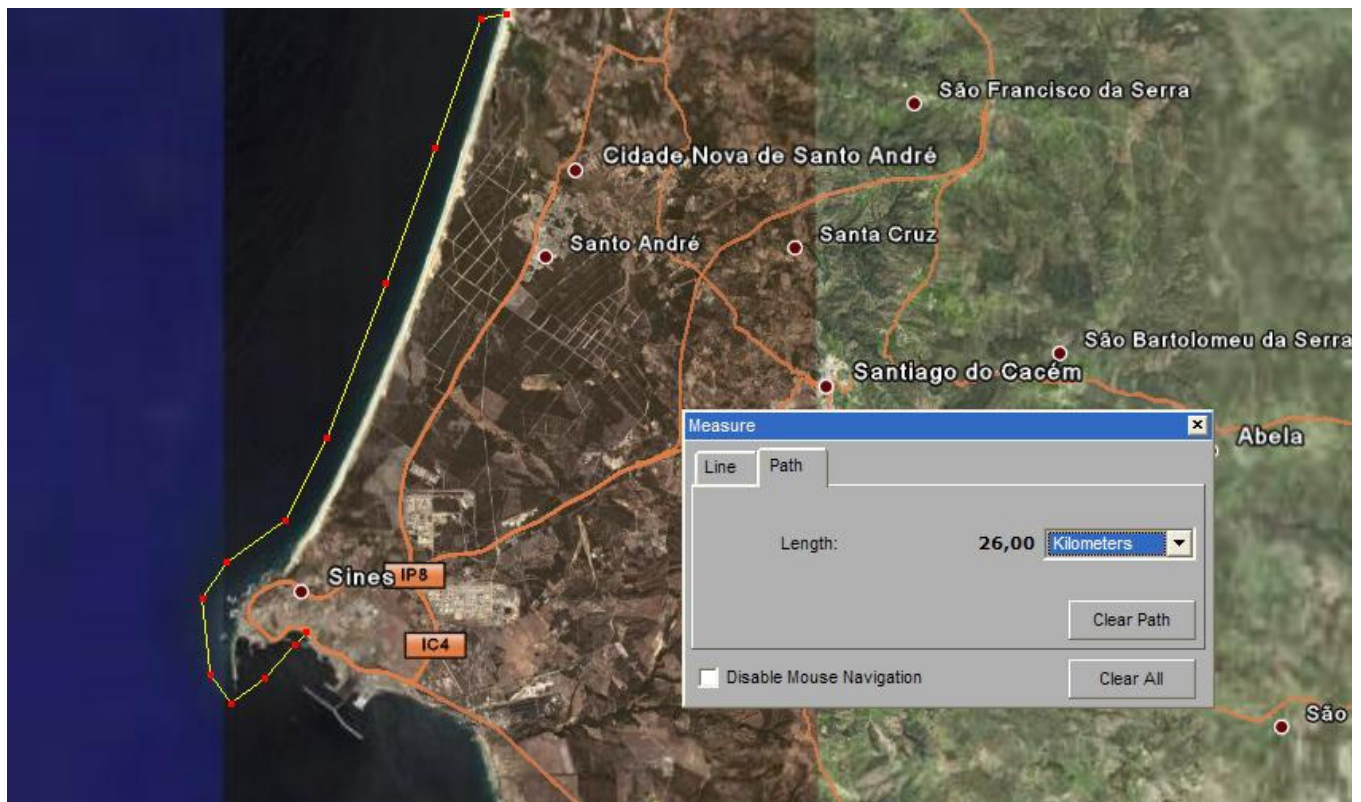
2.3 – Local de chegada

O local de chegada será na praia do Porto de Sines.



2.4 – Percurso previsto

O melhor percurso idealizado é feito paralelo à costa, com um ligeiro afastamento extra à costa na zona do Cabo de Sines antes da entrada no Porto de Sines últimos 2.5km). O percurso é apresentado na imagem seguinte:



2.5 – Data

Por solicitação motivos de agenda dos nadadores a data para a realização deste evento será dia 18 de Agosto (sábado).

De qualquer forma, fica a certeza de que se necessário aguardaremos pelo surgimento de óptimas condições de mar, de forma a maximizar as condições de segurança dos nadadores.

2.6 – Horário previsto

A partida será dada às 10h30 e espera-se que os nadadores cheguem a Sines entre as 17h30 e as 18horas. O desenrolar da prova poderá ser feito visualmente nas praias adjacentes ao percurso nos Concelhos de Santiago do Cacém e Sines. Pelas 16horas será possível avistar os nadadores no Cabo de Sines antes da sua entrada no Porto.

2.7 – Âmbito do evento

Não se pretende, com a realização desta Travessia, uma competição entre os dois nadadores participantes, nem o estabelecimento de qualquer recorde previamente definido. O objectivo principal passa pela conclusão do desafio por parte dos dois nadadores envolvidos, independentemente do tempo de prova realizado. O âmbito do evento não será por isso competitivo entre os dois participantes.

A partida será simultânea para os dois nadadores, sendo estes depois livres para impor o ritmo e rumo que melhor lhes convier, de acordo com a sua capacidade, nível de preparação e estratégia.

No final, registar-se-ão os tempos efectuados, apenas como mera referência e para registo em termos históricos.

3 – Apresentação dos nadadores participantes

Serão apenas dois os nadadores a participar nesta Travessia.

Não só por não ser abundante o número de nadadores que em Portugal reunirão condições para a realização de uma prova com esta exigência, como sobretudo por questões relacionadas com a segurança, uma vez que com um maior número de participantes, tornar-se-ia complicado garantir o apoio logístico necessário para as condições de segurança máximas que se pretendem implementar, e que são ponto de honra deste projecto.

É nossa intenção proporcionar um apoio individualizado aos nadadores durante todos os momentos da prova (descrito com maior pormenor no capítulo sobre a segurança), e uma atenção máxima ao envolvimento da mesma, reduzindo tanto quanto possível a imprevisibilidade que sempre existe neste tipo de eventos.

Nas páginas seguintes, segue sumária apresentação dos dados pessoais e currículo desportivo de cada um dos nadadores que se propõem realizar esta distância, com especial ênfase nas anteriores experiências ao nível das competições realizadas em águas abertas.

Nome: NUNO VICENTE

Local de nascimento: Lisboa (São Domingos de Benfica)

Idade: 28 anos

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Engenheiro Civil, actualmente na REFER (Rede Ferroviária Nacional)

Formação: Engenharia Civil, Instituto Superior Técnico/ UTL

Clube: Clube de Natação de Torres Novas

Treinador: José Paiva e Pascoal Mendes

Outros cargos actuais: Vice-Presidente da Direcção da Nadadores Portugueses Associados; Secretário da Direcção do Clube de Natação de Torres Novas



Resumo do currículo:

- Filiado na Federação Portuguesa de Natação desde 1988;
- Prémio Gala do Desporto do Ribatejo (1995);
- 17 Campeonatos Nacionais Juniores/Seniores/Absolutos disputados entre 1995 e 2005;
- Mais de 100 títulos regionais na Associação de Natação do Distrito de Santarém entre 1990 e 2005;

- Mais de 100 recordes regionais obtidos entre 1990 e 2005;
- Vencedor do Troféu Nadador Completo por 10 vezes (6 em categorias e 4 a nível absoluto);
- Vencedor da Taça do Ribatejo em 8 ocasiões;
- Vencedor da Taça ANDS por 2 vezes;
- Vencedor Júnior do Circuito de Mar do Algarve (1994);
- Vencedor Júnior e Absoluto do Circuito de Mar do Algarve (1995);
- Campeão da Europa Master (escalão 25-29 anos) na prova de águas abertas (3200 metros), no Campeonato Europeu que se disputou em Agosto de 2005, em Estocolmo (Suécia);
- Vice-Campeão Europeu Master (escalão 25-29 anos) nos 800 livres, Agosto 2005, Estocolmo;
- Medalha de bronze no Europeu Master (escalão 25-29 anos) nos 400 livres, Agosto 2005, Estocolmo;
- 4º Lugar no Circuito de Mar do Algarve (2006);
- 2º Classificado no Circuito Vale do Tejo de Águas Abertas 2006;
- 3º Português no Circuito Nacional de Águas Abertas 2006 (4º lugar absoluto);
- 51º Lugar no Ranking Mundial do Circuito de Taças do Mundo FINA 2006;
- LEN Clinics & Training Camp em Calella, Barcelona-Espanha entre 2 e 7 de Outubro de 2007;
- Prémio do Desporto 2006 da Gala de Aniversário do Jornal O Ribatejo.

Clubes representados:

- Clube de Natação de Torres Novas: de 1988 a 1996 e de 1997 a 2006
- Clube TAP: de 1996 a 1997

Experiência em provas de Águas Abertas:

- 1994 – Circuito de Provas de Mar do Algarve (categoria júnior) – *vencedor, com vitória em 1 etapa*
- 1995 – Circuito de Provas de Mar do Algarve (júnior e absoluto) - *vencedor, com vitória em 2 etapas*
- 1995 – Travessia dos Templários/Ilha do Lombo – *2º classificado*
- 2003 – Circuito de Provas de Mar do Algarve (sénior e absoluto) – *2º classificado, com vitória em 2 etapas, na Travessia do Rio Guadiana (entre Ayamonte e Vila Real de Santo António) e em Olhão (praia da Ilha de Armona)*
- 2003 – 1º Challenge (Castelo de Bode) – *5º classificado na prova dos 15km*
- 2004 – 2º Challenge (Castelo de Bode) – *2º classificado na prova dos 1.5km*
- 2005 – Campeonato da Europa de Masters, prova de Águas Abertas, lago Brunnsviken, Estocolmo, Suécia, escalão 25-29 anos - *vencedor*
- 2005 – Travessia Bugio-Marina de Oeiras – *5º classificado*

2005 – 3º Challenge (Castelo de Bode) – *vencedor da prova dos 5Km*

2005 – Travessia de Sesimbra – *3º classificado*

2006 – Travessia Alhandra / Parque das Nações – 21km em 4h29m31s

2006 – Taça do Mundo FINA – Etapa de Sevilha 10km 31º em 2h10m01s

2006 – Desafio 6horas a nadar (em piscina) – 27.1km em 6h01m15s

2006 – Travessia Praia da Galé / Armação de Pêra (Ida e volta) – *10.5km em 2h32m15s*

2006 – Travessias do Circuito de Mar do Algarve – *Classificações: 1º, 3º, 5º e 5º*

2006 – Travessias de curta extensão – *Madeira 3º, Sines 3º, Cascais 2º*

2006 – Travessia Madeira / Ilhas Desertas – 25km em 6h47m28s

2006 – 4º Challenge (Castelo de Bode) – *3º classificado na prova dos 10Km em 2h05m57s*

2006 – 1ª Travessia Bessone Basto (Algés-Oeiras) – *4º classificado na prova dos 7Km em 59m29s*

2006 – 25ª Travessia dos Templários – *5º classificado na prova dos 5Km em 53m31s*

2006 – Estágio da Liga Europeia de Natação em Barcelona – *10 treinos em Calella (63km)*

2006 – Taça do Mundo FINA – Etapa de Setúbal 10km 21º em 2h27m09s

2006 – Aventura Nocturna em Castelo de Bode – 11km em 2h20m18s

2007 – 5km Indoor Jamor – *7º em 1h00m41s*

2007 – Taça do Mundo FINA – Etapa de Setúbal 10km 11º em 3h07m12s

2007 – Desafio Berlengas Peniche – 16km em 3h12m44s

Objectivo de carreira: Realização e conclusão da Travessia do Canal da Mancha. Divulgação e mediatização desta disciplina da Natação que pela primeira vez será olímpica em Pequim 2008 com a prova dos 10km. Realização de outras provas míticas inseridas no novo circuito de Águas Abertas da FINA (Grand Prix) com provas entre 15km e 88km.

Contactos:

Via Panorâmica Dr. Carlos Azevedo Mendes n.º 61

2350 – Torres Novas

Telemóvel: 96.57.95.180

E-mail: fnsvicente@refer.pt; nunovice@net.sapo.pt

Nome: MIGUEL ARROBAS

Local de nascimento: Lisboa (Alvalade)

Idade: 32 anos

Estado Civil: Casado, 2 filhos

Profissão: Jurista na Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Formação: Licenciatura em Direito, Advogado/Jurista, Pós Graduado em Direito da Comunicação, especial interesse no Direito Desportivo e Gestão Desportiva

Clube: Associação de Nadadores dos Estoris

Treinador: Pedro Brandão

Outros cargos actuais: Relator do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Natação; Presidente Direcção da Associação Fides et Cultura



Resumo do currículo:

- Filiado na Federação Portuguesa de Natação desde 1982
- Cerca de 30 campeonatos nacionais disputados
- Campeão Nacional dos escalões de cadetes, infantis e juvenis em diversas provas
- Mais de 30 vezes internacional em representação da Selecção Nacional Portuguesa, entre 1987 e 1993, tendo obtido vários títulos.
- Diversos títulos e recordes nacionais alcançados entre 1987 e 1993
- Nadador olímpico nos Jogos Olímpicos de Barcelona/1992, alcançando novos recordes absolutos de Portugal nas provas de 100 e 200 costas
- Presente em 2 Campeonatos da Europa de Juniores (Dunkerke 1990 e Antuérpia 1991), sendo finalista e 7º classificado na 2ª edição nos 200 metros costas.
- Ex-recordista absoluto de Portugal dos 100 e 200 costas, em 1991 e 1992, piscina curta e olímpica
- Ex-recordista nacional junior dos 400m estilos (piscina curta).
- Vice-Campeão Nacional Absoluto dos 1500m Livres em 1992 (piscina olímpica).
- Jogador de Pólo Aquático do Clube de Natação de Oeiras (1995) e Clube Futebol Belenenses (1996)
- Campeão e recordista nacional Master em 2003 e 2004 nas distâncias de 50m, 100m e 200m costas, 200m estilos, 200m livres, no escalão 30-34 anos
- 11º Português no Circuito Nacional de Águas Abertas 2006 (4º lugar absoluto)
- 51º Lugar no Ranking Mundial do Circuito de Taças do Mundo FINA 2006

Clubes representados:

- Sporting Clube de Portugal: de 1983 a 1986
- Associação dos Bombeiros Voluntários Estoris: de 1986 a 1990
- Sport Algés e Dafundo: de 1990 a 1993
- Associação de Nadadores dos Estoris: desde 2002 até ao momento

Experiência em provas de Águas Abertas:

2003 – Circuito de Provas de Mar do Algarve (absoluto).

2003 – 1º Challenge Open Water 15 Km (Castelo de Bode) – *8º classificado na prova dos 5 Kms (3º lugar master)*

2004 – Circuito de Provas de Mar do Algarve (absoluto) com vitória na etapa de Olhão (praia da Ilha de Armona) em 11 de Julho.

2004 – 2º Challenge Open Water 15 Km (Castelo de Bode) – *11º classificado na prova dos 5 Kms (5º lugar master)*.

2004 - Travessia do Estoril – *8º classificado (1º lugar master)*.

2004 – Concluiu o circuito nacional de águas abertas da Federação Portuguesa de Natação no 14º lugar.

2005 - Travessia Bugio-Marina de Oeiras – *4º classificado*

2005 – 3º Challenge Open Water 10 Kms (Castelo de Bode) – *5º classificado na prova dos 10 Kms (1º lugar master)*.

2005 – Concluiu o circuito nacional de águas abertas da Federação Portuguesa de Natação no 8º lugar.

2006 – Travessia Alhandra / Parque das Nações – 21km em 4h29m31s

2006 – Taça do Mundo FINA – Etapa de Sevilha 10km 32º em 2h19m38s

2006 – Travessias do Circuito de Mar da Madeira – *Classificações: 2º*

2006 – Travessia Madeira / Ilhas Desertas – 25km em 6h47m28s

2006 – 4º Challenge (Castelo de Bode) – *9º classificado na prova dos 10Km em 2h19m16s*

2006 – 1ª Travessia Bessone Basto (Algés-Oeiras) – *8º classificado na prova dos 7Km em 1h00m21s*

2006 – 25ª Travessia dos Templários – *18º classificado na prova dos 5Km em 59m21s*

2006 – Travessia de Sesimbra – *2º classificado na prova de 1.5km em 21m32s*

2006 – Taça do Mundo FINA – Etapa de Setúbal 10km 20º em 2h23m31s

2006 – Aventura Nocturna em Castelo de Bode – 11km em 2h20m18s

2007 – 5km Indoor Jamor – *14º em 1h03m19s*

2007 – Desafio Berlengas Peniche – 16km em 3h12m44s

Objectivo de carreira:

Realização e conclusão da Travessia do Canal da Mancha, em 2007, bem como outras de grande relevo mundial, como sejam a Travessia do Estreito de Gibraltar ou do Lago Saint Jean no Canadá.

Contactos:

Av. Nossa Senhora da Esperança, Lote 3 - Gouveia

2705-645 Sintra

Telemóvel: 96.23.14.424

E-mail: miguel.arobas@anacom.pt / m.arobas@netcabo.pt

4 – Esquema de segurança

A questão da segurança será ponto de honra deste Projecto. Sem as garantias de que a mesma estará assegurada por um conjunto de meios marítimos e terrestres, não será viável a sua execução.

Mesmo com a disponibilização desses meios, os nadadores participantes têm plena consciência dos riscos, que numa prova desta natureza, são impossíveis de eliminar, por mais completo e eficaz que seja o apoio prestado. Mas tal faz parte da essência e das características deste tipo de provas e desafios.

4.1 - No mar

- Coordenação da segurança do evento a cargo da Polícia Marítima, que acompanhará o desenrolar da prova com embarcação própria (se achar necessário) e coordenar a entrada dos nadadores e barcos de apoio no Porto de Sines na chegada do evento;
- A essa autoridade caberão as decisões supremas acerca da viabilização, interrupção ou cancelamento da tentativa de travessia, caso não estejam reunidas as condições de segurança consideradas óptimas;
- Um barco de apoio a motor para cada atleta;
- Um 3º barco de apoio a motor (de preferência um semi-rígido rápido e manobrável), como unidade móvel entre as posições dos vários nadadores ao longo da travessia;
- Equipa médica/paramédica de apoio, com material de primeiros socorros e de prevenção de hipotermia, que permanecerá no semi-rígido móvel, para mais fácil mobilidade.
- Um 4º barco a motor para elementos da comunicação social (se necessário).

4.2 - Em terra

- Meio de transporte adequado em estado de prevenção;
- Elemento coordenador da equipa organizativa em comunicação directa com os barcos de apoio.

4.3 – Generalidades

Outras questões acessórias a salvaguardar:

- Realização de seguros de vida com cobertura específica para os 2 nadadores participantes;
- Plano de acção de emergência previamente definido entre os meios de apoio marítimos e terrestres.

4.4 – Resumo dos recursos principais a mobilizar

4.4.1 – Materiais e logísticos

- 3 Barcos a motor (1 por atleta; 1 como embarcação de segurança);

- Material portátil de comunicação em frequência entre barcos e terra;
- Material de primeiros socorros/hipotermia;
- Buzinas sonoras (1 por barco);
- Placas de informação e fichas de registo (tempo de prova, km percorridos média braçadas por minuto, etc.);
- Alimentação, bebida e material do atleta (responsabilidade individual);
- Alimentação e bebida para acompanhantes.

4.4.2 – *Humanos*

- 2 Nadadores;
- Equipa médica/paramédica de apoio (2 elementos);
- 3 Pilotos para os barcos;
- 3 Elementos da coordenação do evento (1 por barco);
- 2 Responsáveis técnicos (1 por atleta);
- 1 Elemento do Conselho Regional de Arbitragem da Associação de Natação do Distrito de Santarém;

4.4.3 – *Distribuição de recursos por embarcação*

Embarcações nº1 e nº2 (uma por atleta)

- 1 Piloto;
- 1 Elementos da coordenação do evento, responsável pelas questões de segurança, munidos de Comunicação rádio - as suas decisões são supremas na embarcação;
- 1 Responsável técnico, responsável pela estratégia, orientação, transmissão de informações e Apoio técnico e alimentar ao atleta.

Embarcação nº3 (apoio):

- 1 Piloto;
- Equipa médica/paramédica (2 elementos);
- 1 Elemento do Conselho Regional de Arbitragem.

Embarcação nº4 (reportagem - opcional):

- 1 Piloto;
- 4 Repórteres.

Serão aceites outras embarcações de acompanhamento da prova desde que não interfiram com o normal desenrolar do evento. Estas embarcações servirão de transporte dos patrocinadores do evento, público familiar dos nadadores e outro público geral.

5 – Características técnicas do percurso

5.1 – Particularidades meteorológicas e gerais

Desta forma, podemos caracterizar, ainda que de forma sumária, as condições meteorológicas típicas de um dia de meio de Agosto e as características do percurso da seguinte forma:

- **Ondulação:** 1 a 2 metros de altura e 7 a 12 segundos de período, predominante noroeste;
- **Vento predominante:** 70% de norte ou noroeste, com média de cerca de 15 nós;
- **Temperatura da água:** entre 16°C e 18°C;
- **Céu:** pouco nublado ou limpo pela manhã e limpo depois da 12horas;
- **Visibilidade:** boa visibilidade (mais de 4km);
- **Correntes:** mais significativas junto ao Cabo de Sines, com menor influência no restante percurso;
- **Marés:** previsão de saída da prova duas horas antes do final da baixa-mar, para conclusão do restante percurso na subida da maré;
- **Profundidades:** Variáveis entre os 10 e 150 metros.

5.2 – Previsão de marés para o Porto de Sines

A hora da previsão de maré é referida ao fuso de Portugal Continental.

Em Portugal, entre o último domingo de Março e o último domingo de Outubro, está em vigor a hora de Verão. Para conferir a previsão da maré à hora legal em vigor, deve-se adicionar 60 minutos às horas indicadas na tabela seguinte:

Data - Hora	Altura (m)	Maré
2007-08-18 05:23	2.91	Preia-Mar
2007-08-18 11:19	1.07	Baixa-Mar
2007-08-18 17:37	2.94	Preia-Mar
2007-08-18 23:43	1.13	Baixa-Mar
2007-08-19 05:58	2.78	Preia-Mar
2007-08-19 11:56	1.23	Baixa-Mar
2007-08-19 18:14	2.75	Preia-Mar
2007-08-20 00:20	1.30	Baixa-Mar
2007-08-20 06:40	2.64	Preia-Mar
2007-08-20 12:42	1.41	Baixa-Mar
2007-08-20 18:59	2.56	Preia-Mar

5.3 – Características da técnica de nado

Partindo destas características previsíveis, e dado que iremos aguardar pelas melhores condições meteorológicas possíveis, de forma a facilitar o mais possível a tentativa de ligação entre ilhas, apontamos para as seguintes particularidades, relacionadas com a técnica de nado:

- Técnica a adoptar: crol;
- Respiração: bilateral;
- Velocidade média prevista: 4 km/hora;
- Frequência média de braçada: 50 a 60 por minuto;
- Alimentação/abastecimentos: abastecimento com frequência de 30 minutos após o 1º abastecimento aos 45 minutos.

6 – Aspectos regulamentares gerais

6.1 - Equipamento/material específico

É permitido:

- Fatos de banho de Natação;
- Quaisquer cremes de protecção da pele (prevenção térmica);
- É permitida a utilização de logótipos dos patrocinadores;
- Alimentação durante a prova (da responsabilidade individual de cada atleta).

Não é permitido:

- Contacto com o barco de apoio ou com qualquer elemento de apoio ao evento;
- Fatos de Triatlo isotérmico (parcial ou completo);
- Acessórios para protecção de mãos, pés e cabeça (prevenção térmica);
- Aparelhos emissores de sons (rádios ou MP3 aquáticos);
- Aparelhos emissores de quaisquer frequências (monitores de frequência cardíaca ou outro);
- Palas, barbatanas ou outro qualquer meio propulsivo auxiliar semelhante.

6.2 – Forma de disputa

- Não se pretende, com a realização desta Travessia, uma competição entre os dois nadadores participantes. O objectivo principal passa pela conclusão do desafio por parte de ambos nadadores envolvidos, independentemente do tempo de prova realizado. O âmbito do evento não será por isso competitivo entre os dois participantes;
- A partida será simultânea para os dois nadadores, sendo estes depois livres para impor o ritmo e rumo que melhor lhes convier, de acordo com a sua capacidade, nível de preparação e estratégia;
- No final, registar-se-ão os tempos efectuados, por parte do Conselho Regional de Arbitragem da Associação de Natação do Distrito de Santarém, para homologação do resultado e para registo em termos históricos;
- Será permitida qualquer técnica de nado, bem como alternância de técnicas;
- Por motivos de força maior, ou em caso de risco ao nível da segurança, os nadadores poderão ser recolhidos pelo seu barco de apoio, retornando posteriormente à prova. Durante esse período, o barco de apoio deve permanecer imóvel, voltando o atleta à água no mesmo local em que a abandonou;
- A tentativa terá uma duração limite de 9 horas. Findo esse período, e caso algum dos nadadores participantes não tenha concluído o trajecto, terá de abandonar a tentativa e recolher ao seu barco de apoio.

7 – Cronograma

Calendarizamos os momentos principais da organização deste evento, em termos gerais, da seguinte forma:

- Julho 2007 Pedido de apoio à Câmara Municipal de Santiago do Cacém;
- Julho 2007 Pedido de apoio à Câmara Municipal de Sines;
- Julho 2007 Pedido de autorizações à Administração do Porto do Sines;
- Julho 2007 Pedido de autorizações ao Capitão da Capitania do Porto do Sines;
- Julho 2007 Envio dos pedidos de colaboração a entidades e patrocinadores;
- Agosto 2007 Apresentação da página web de divulgação do evento;
- Agosto 2007 Preparação desportiva específica para a Travessia:
 - Consulta das previsões meteorológicas com maior precisão;
 - Avaliação das condições de mar no local;
 - Planeamento da hora de saída;
 - Briefing de apresentação do evento;
 - Reunião geral da equipa organizativa envolvida;
 - Realização da Travessia;
 - Conferência de imprensa de balanço do evento;
- Setembro de 2007 Envio de agradecimentos a entidades e patrocinadores.

8 – Programa / Logística do evento

Dia 18 de Agosto

- 09h00 – Pequeno-Almoço de toda a equipa na Lagoa de Santo André
- 09h30 – Briefing dos nadadores à comunicação social, com o Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Responsável da Reserva Natural da Lagoa de Santo André e da Sancha
- 10h30 – Partida da Travessia
- 10h30 / 14h00 – Acompanhamento visual dos nadadores das praias da Costa de Santo André
- 14h00 / 16h00 – Acompanhamento visual dos nadadores das praias a norte do Cabo de Sines
- 16h00 / 16h30 – Acompanhamento visual dos nadadores a sul do Cabo de Sines
- 16h30 – Acompanhamento visual dos nadadores da zona do Porto de Sines
- 17h30 – Provável hora de chegada dos nadadores ao Porto de Sines
- 17h45 – Celebração com patrocinadores, familiares e populares
- 18h00 – Declarações dos nadadores e Organização à comunicação social, com o Presidente da Câmara Municipal de Sines, Administrador do Porto de Sines e Capitania do Porto de Sines
- 19h00 – Jantar de celebração da Organização, nadadores, patrocinadores e familiares

9 – Contactos

Abaixo compactamos os principais contactos dos nadadores envolvidos.

Nuno Vicente

Telemóvel: 96.57.95.180

Miguel Arrobas

Telemóvel: 96.23.14.424

Open Water Portugal

Site Oficial: <http://www.openwaterportugal.com/>

E-mail: geral@openwaterportugal.com